

Instrumentos de Mensuração da Integração da Segurança e Bem-Estar Corporativos

A importância da integração das ações e programas de SST em um modelo de gestão que seja mais eficiente e de custo-efetivo



Tal modelo de gestão aparece em diversos modelos internacionais e um deles, como por exemplo, são as “Diretrizes sobre Sistemas de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho da OIT”, conforme já citado em meu livro “Ciências Sociais e Políticas na Área de Segurança, Saúde e Meio Ambiente”, publicado pela LTr Editora Ltda, em junho de 2003, traduzido em português.

Para permitir um melhor planejamento estratégico, tanto para a implementação de novos sistemas, quanto para melhoria de modelos existente, deve-se identificar um ou mais instrumentos que nos possibilitam avaliar os sistemas de gestão integrada, em todas as dimensões necessárias.

Estes instrumentos, portanto, irão auxiliar significativamente nos trabalhos de gestão integrada, ISO 45001:2018, PGR, PCMSO e outros, podendo ser usado por gestores, empregadores, trabalhadores e profissionais da área de segurança e saúde no trabalho.

Lembramos que temos pela frente a ISO 45001 e o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR). Este último que será instituído entre as normas brasileiras, através do Ministério da Economia (Secretaria de Trabalho e Previdência).

A ideia para a oficialização do Programa de Gerenciamento de Riscos - PGR no arcabouço legal das Normas Regulamentadoras é a criação de uma norma autônoma sobre Gerenciamento de Riscos, que deverá estar harmonizado com a atual NR 1 (Disposições Gerais), NR 7 PCMSO, NR 09 Agentes Ambientais e, com a ISO 45001, voltada para Sistemas de Gestão em Segurança e Saúde no Trabalho - SST. Por sua vez a NR 1 já trouxe conceitos harmonizados com a ISO 45001.

As ações de prevenção, portanto, podem ser contempladas por planos, programas ou sistemas de gestão, observados os requisitos legais. O PGR visa a melhoria contínua do desempenho em SST a partir do **Ciclo PDCA (Planejar, Fazer, Verificar e Agir)**.

Lembramos também que o PGR prevê a avaliação dos riscos ocupacionais e respectivos indicadores, tais como:

- a) as exigências legais aplicáveis à situação;
- b) as avaliações de riscos e análises de incidentes, acidentes ou doenças relacionadas ao trabalho na organização;
- c) manter os registros da organização/empresa sobre implementação e eficácia de ações de prevenção (indicadores) e;
- d) a percepção de riscos por parte dos trabalhadores, incluindo a participação e manifestações da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA (quando houver), previstos no Mapa de Risco Ambiental e em outras ações preventivas, previstos em seu Plano de Trabalho.

ISO 45001:2018

A norma ISO 45001:2018 - Sistemas de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional, que foi publicada em março de 2018 e que substitui a OHSAS 18001:2007, é uma norma que permite à empresa atingir e sistematicamente controlar e melhorar o nível do desempenho da Saúde e Segurança no Trabalho por ela mesma estabelecido, de forma proativa.

O sistema de certificação ISO 45001:2018 foi criado por um grupo de organismos certificadores e de entidades nacionais de normalização, com a participação da OIT, que se reuniram para criar a primeira norma de Certificação de Sistemas de Gestão de segurança e saúde de alcance Global: a ISO 45001:2018.

Ela foca a melhoria contínua, não apenas por meio da abordagem dos riscos de SST, mas também por meio de outras iniciativas como, por exemplo, a educação e o treinamento em SST.

Os conceitos e seus requisitos incluem a aplicação do modelo **PDCA**, que estabelece política e objetivos, realização de auditoria interna e de rever a gestão. Em muitos casos, estes requisitos atuais foram definidos a partir da OHSAS 18001:2007, mas por vezes com algumas modificações em seu texto. Para esses tópicos, os processos existentes dentro dos Sistemas de Gestão de SST atuais podem muito bem abordar os novos requisitos uma vez que eles foram, em grande parte, apenas reorganizados para esta estrutura.

A melhoria contínua é abordada em uma seção separada na ISO 45001, ao contrário da OHSAS 18001 que a exibe no modelo de sistema de gestão de SST como algo proveniente da intenção entre política, planejamento, monitoramento e revisão etc. Entretanto, observando detalhadamente a Seção 10 desta norma, encontramos conceitos familiares que incluem incidente, não-conformidade e ação corretiva, além de um requisito específico para melhoria contínua e um requisito para estabelecer, implantar e manter um processo de melhoria contínua.

Instrumentos de Mensuração

Estes instrumentos são peças acessórias que irão auxiliar significamente

Recomendamos que estes Instrumentos sejam aplicados por um grupo heterogêneo, através da constituição de um Comitê, com a participação da CIPA e do Serviços Especializados em Segurança e Saúde no Trabalho - SESST, onde houver, havendo uma representatividade total da empresa e/ou organização.

As respostas geram uma nota final, que estará relacionada com o nível de integração deste programa, vindo contribuir significamente, para que os Sistemas de Gestão possam ser cada vez mais eficazes.

- **Instrumento sobre os Indicadores de Integração** - Artigo Adaptação transcultural para o português brasileiro do instrumento Indicators of Integration Scorecard. (Anexo).
- **Instrumento sobre as Dimensões do Bem-Estar Corporativo** - Artigo Adaptação transcultural para o português do Brasil do Dimensions of Corporate Well-Being Scorecard. (Anexo).
- **Instrumento sobre as Dimensões de Segurança Corporativa** - Artigo Adaptação transcultural para o português do Brasil do Dimensions of Corporate Safety Scorecard. (Anexo).

Por **José Augusto da Silva Filho**

Jornalista - Registro nº 0089062 (SRT/SP)

Consultor Técnico em Segurança do Trabalho

Consultoria Técnica e Instrutor NR 20 (Inflamáveis e Combustíveis)

Redação

www.js.srv.br

Referências e fontes:

- Harvard T.H. Chan School of Public Health Center for Work, Health, and Well-Being;
- Associação Nacional de Medicina do Trabalho - ANAMT;
- Ciências Sociais e Políticas na Área de Segurança, Saúde e Meio Ambiente LTr Editora - Silva Filho, José Augusto - junho 2003;
- Mantris Gestão em Saúde Corporativa;
- Universidade Católica Dom Bosco: Programa de Pós-graduação em Psicologia e Laboratório de Saúde Mental e Qualidade de Vida no Trabalho/Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (UCDB/CNPq).
- Portal Fundacentro / ACS.